

Expectativa de vendas - Páscoa

Ano

202

A Páscoa é uma data de forte apelo comercial para o segmento alimentício, especialmente nas linhas de chocolates, peixaria e guloseimas, cujo foco principal é o público infantil e jovem, além de movimentar artigos religiosos. O símbolo maior da data é o ovo de Páscoa, que a cada ano ganha uma novidade por parte da indústria, atraindo os consumidores.

A área de Pesquisa e Inteligência da Fecomércio realizou esta pesquisa, com o objetivo de captar a percepção, as estratégias e as tendências a serem adotadas pelos empresários do comércio varejista de gêneros alimentícios de Minas Gerais com vistas a aproveitar o ambiente de negócios gerado pela Páscoa.

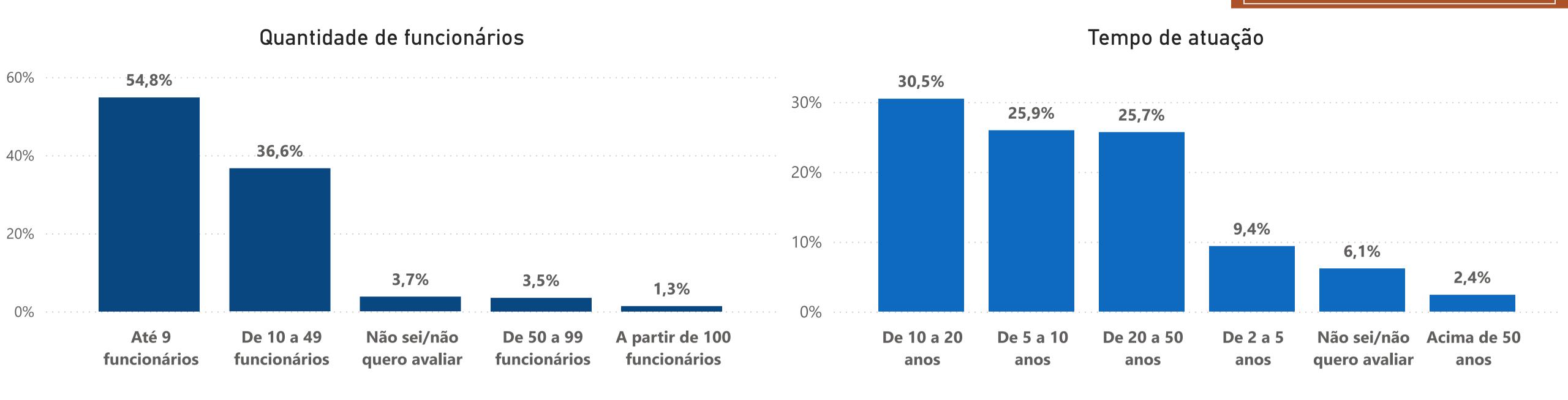
O período que envolve a Páscoa afeta aproximadamente a metade (44,9%) das empresas do comércio varejista de produtos alimentícios de Minas Gerais

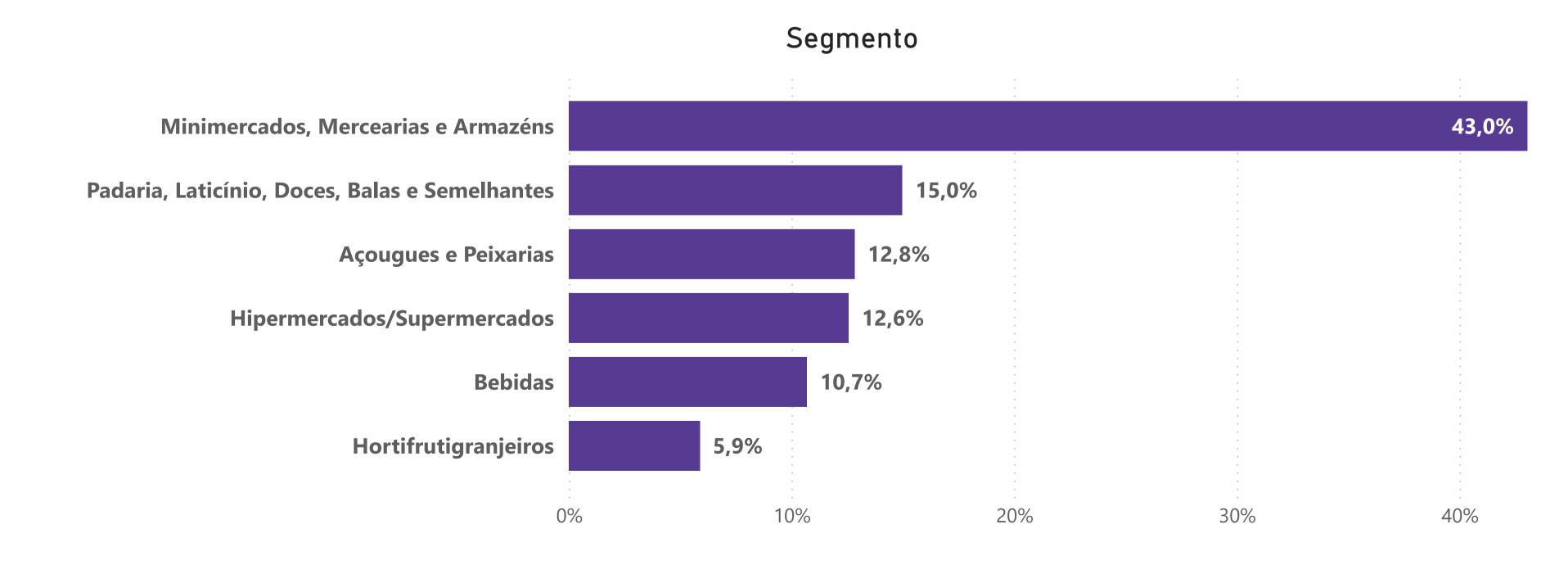
A Páscoa gera um resultado positivo para 41,7% das empresas do comércio varejista de produtos alimentícios de Minas Gerais. Entre as amostras das regiões de planejamento, aquelas com maiores percentuais de impactopositivo da data nas vendas são: Sul de Minas, Mata, Jequitinhonha-Mucuri e Central, nesta ordem. Tendo em vista o impacto da data sobre as vendas, 72,4% dessas empresas já disonibilizaram produtos associados à Páscoa. Desses produtos, 28,2% das empresas disseram que os ovos de páscoa serão os mais vendidos, para 27,6% é a caixa de bombom, em seguida aparecem a barra de chocolate (15,4%), docs, bolos e be...

Entre os empresários impactados pela data que esperam aumento das vendas da data em comparação com o resultado obtido no ano passado (39,9%), o valor afetivo da data foi o motivo mais citado para tal expectativa, seguido pelo otimismo/esperança. Para alavancar as vendas no período, 36,9% pretendem investir em promoções e liquidações para atrair o consumidor e 36,3% apostam em um atendimento diferenciado.



2025



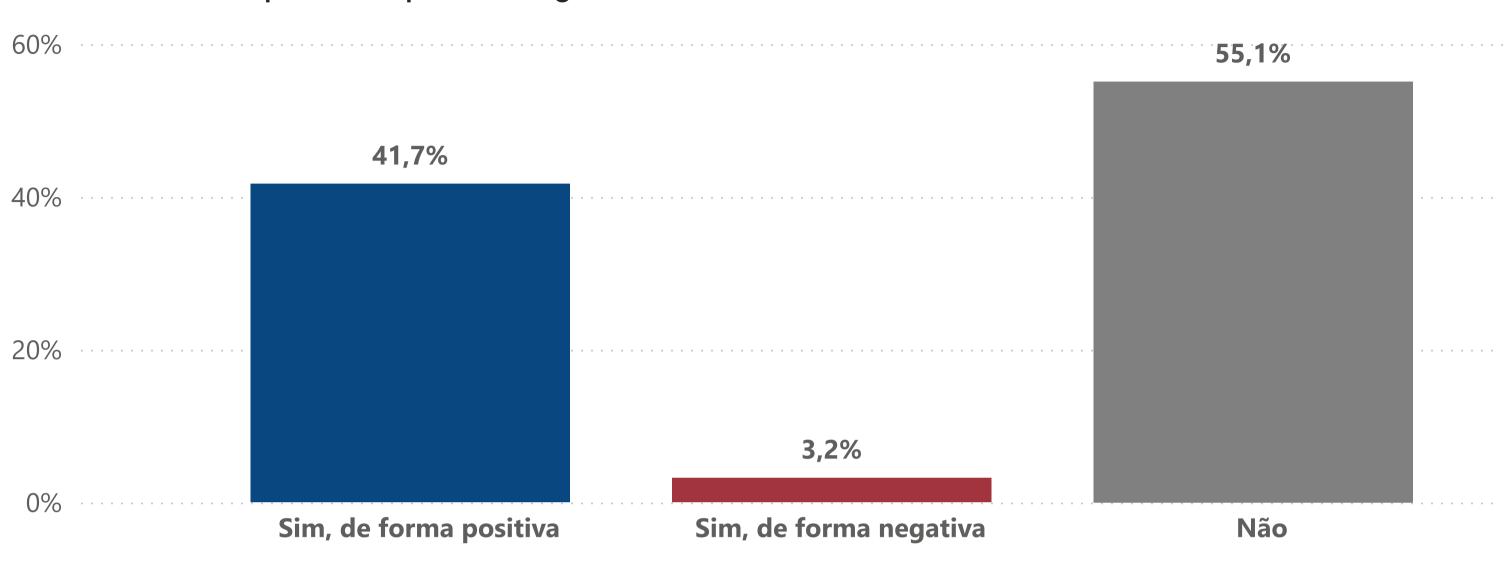






2025

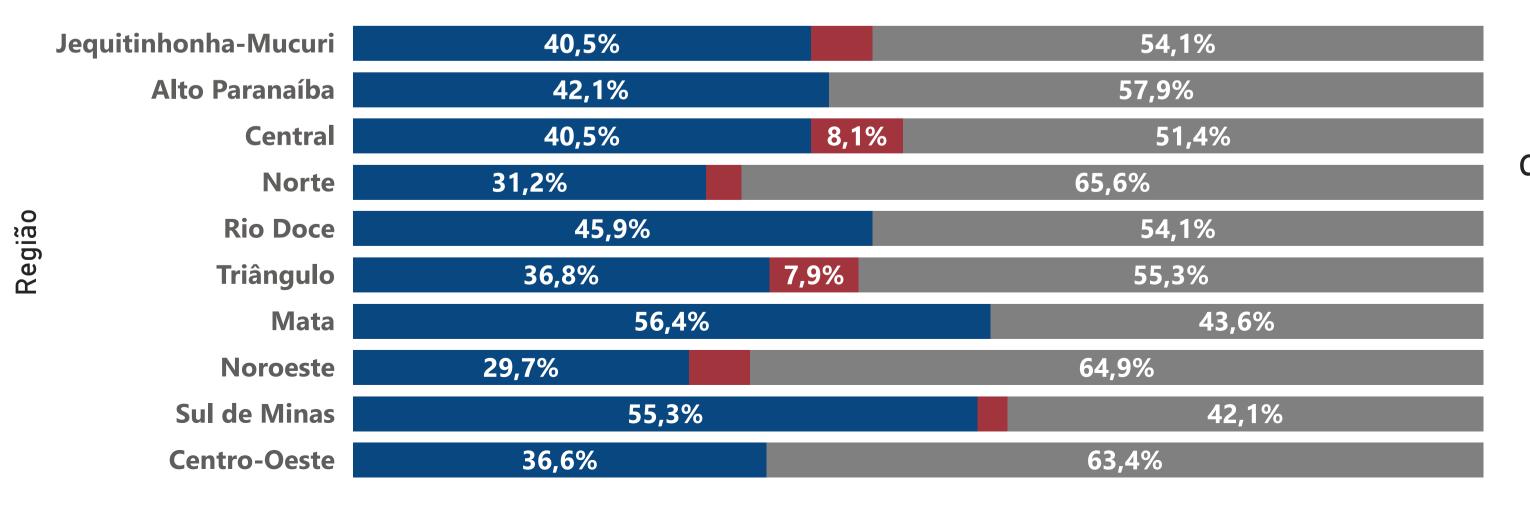
O período que abrange a Páscoa (27/02 a 16/04) influencia suas vendas?



A data impacta 44,9% do segmento alimentício do Comércio Varejista. Para 41,7%, a data influencia positivamente nas vendas.

O período que abrange a Páscoa (que pode ser do dia 27/02 a 16/04) influencia suas vendas?

● Sim, de forma positiva ● Sim, de forma negativa ● Não

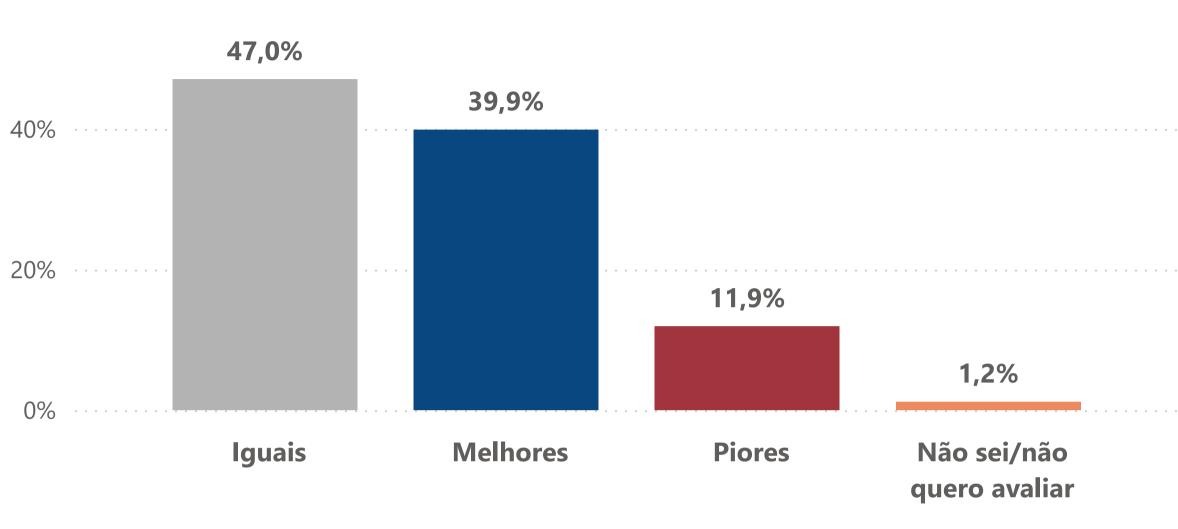


Considerando os estratos da amostra por região, Sul de Minas, Mata, Jequitinhonha-Mucuri e Central foram os que apresentaram maior percentual de influência positiva da data, nesta ordem.



2025

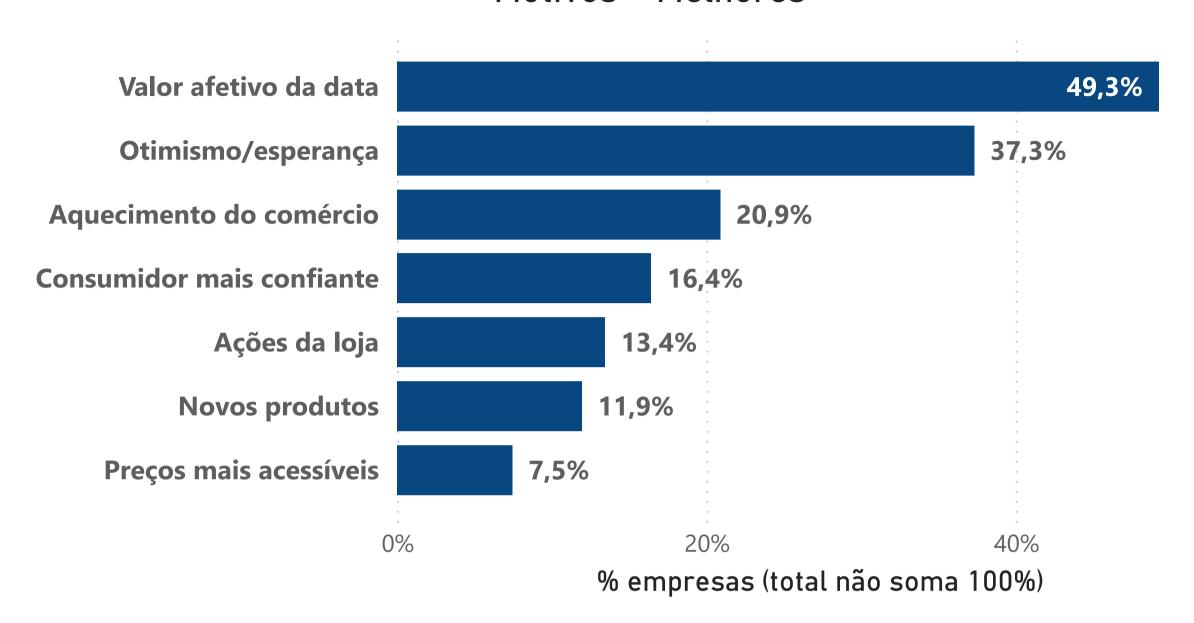








Motivos - Melhores

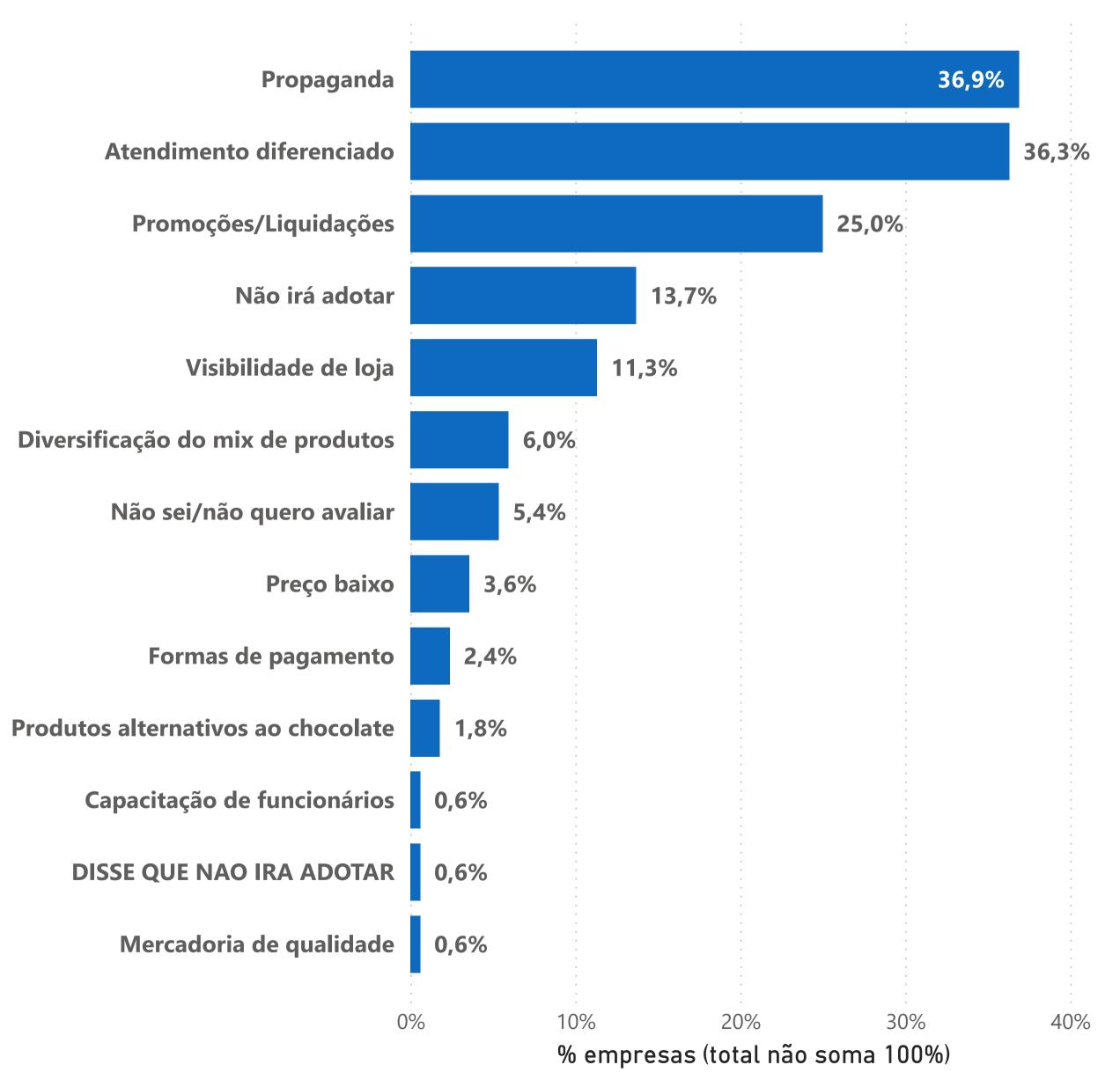


Para 39,9% das empresas que tem influencia da data, a expectativa é de que as vendas sejam melhores este ano que no ano passado, enquanto que 47,0% esperam resultados semelhantes e 11,9% esperam resultados piores.

Entre os que têm boas expectativas, os motivos que mais se destacam para tal resultado são: valor afetivo da data (49,3%), otimismo/esperança (37,3%) e aquecimento do comércio (20,9%). Já para aqueles com expectativa de resultados piores, o valor alto dos produtos (55,0%), seguida da crise econômica (30,0%) e fdo endividamento do consumidor (15,0%) são os motivos mais apontados para esse resultado.

2025

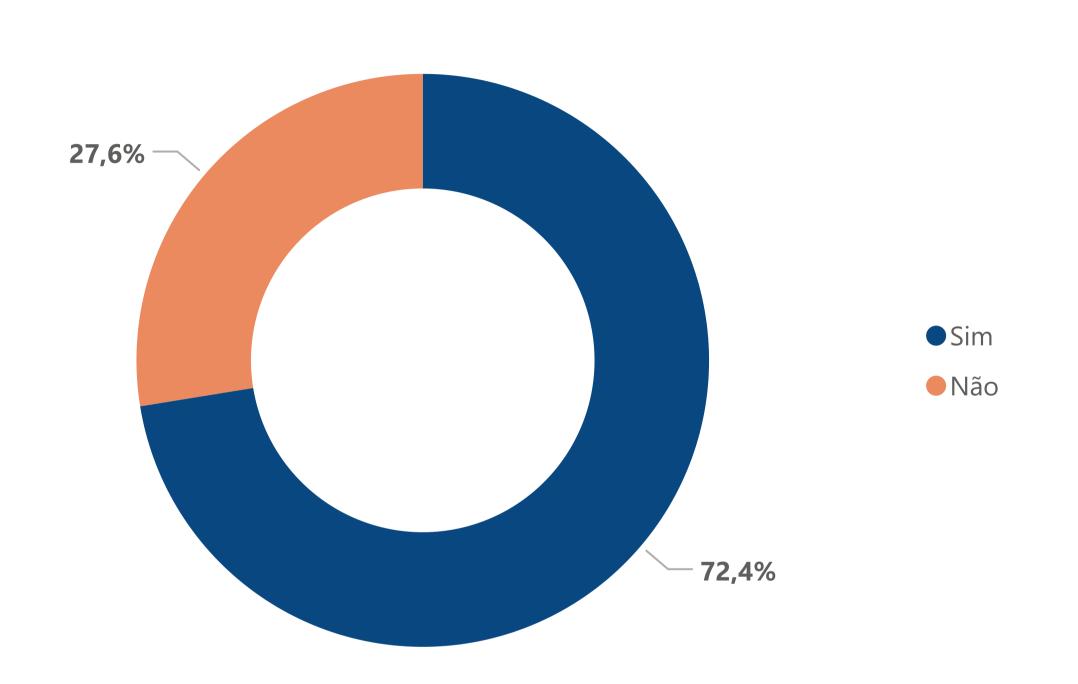




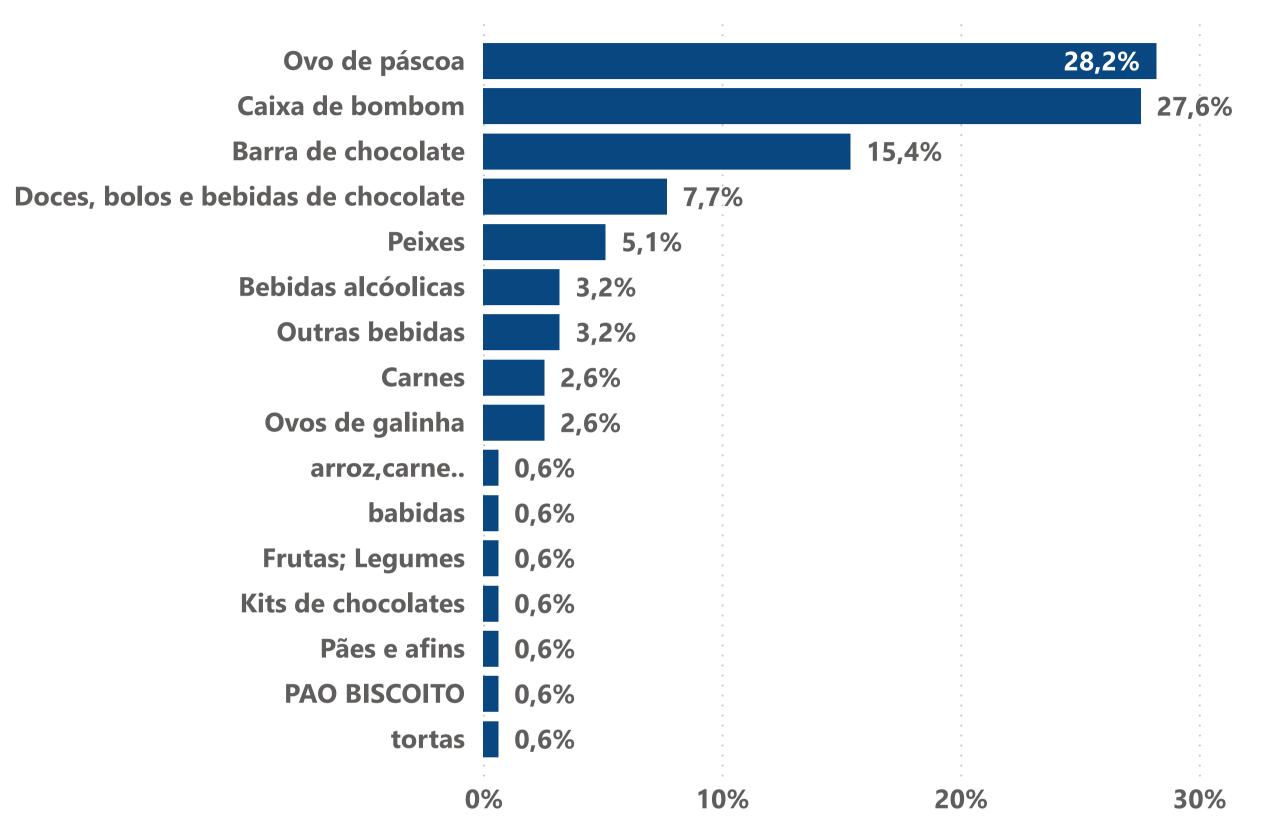
Em muitas das lojas que a data influencia, adotar algum tipo de ação para garantir bons resultados é importante, como realizar propagandas (36,9%) e garantir um atendimento diferenciado (36,3%), contudo, 13,7% das lojas estão optando por não adotar qualquer ação para impulsionar suas vendas.



Já iniciou as vendas de Páscoa?



Qual o produto mais vendido nesse período?

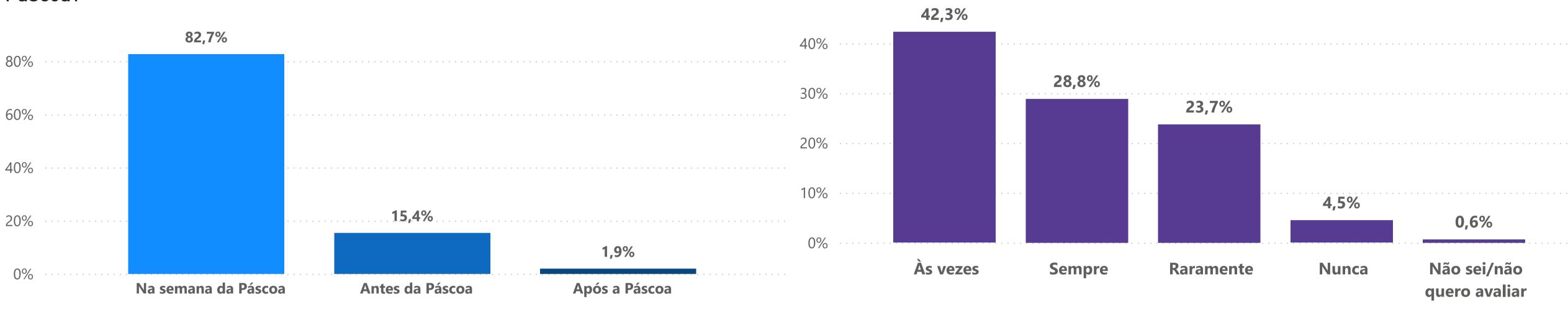


Mais da metade das lojas do segmento alimentício já iniciaram as vendas de Páscoa. Os produtos mais vendidos atrelados à data e ao período deverão ser: ovo de páscoa, caixa de bombom e barra de chocolate.

2025

Em qual período você acredita que há maior procura por produtos relacionados à Páscoa?





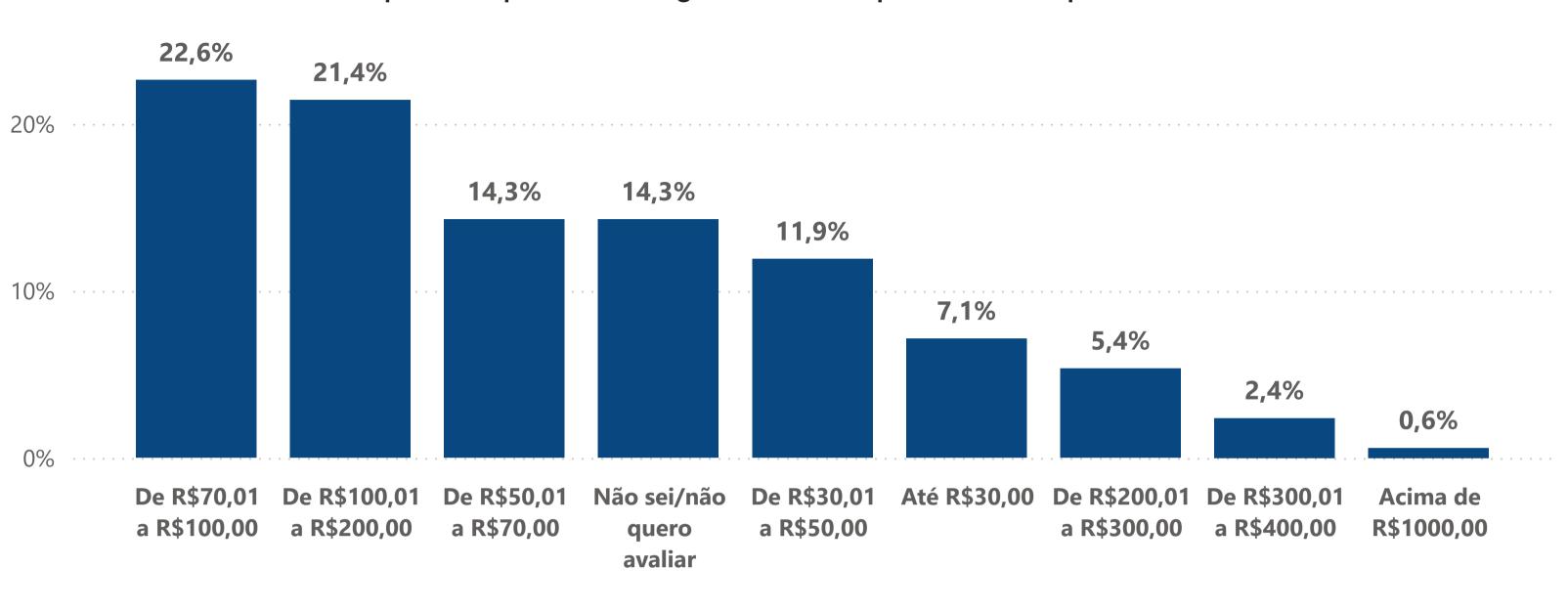
Na opinião da maioria dos empresários (82,7%), o consumidor prefere realizar as compras na semana da Páscoa...

Ainda, grande parte (42,3%) observa que os consumidores pesquisam às vezes os preços dos produtos. Entretanto, 28,8% dos comerciantes observam que os consumidores estão atentos às possíveis variações de preços de estabelecimento para estabelecimento, pesquisando sempre os preços.



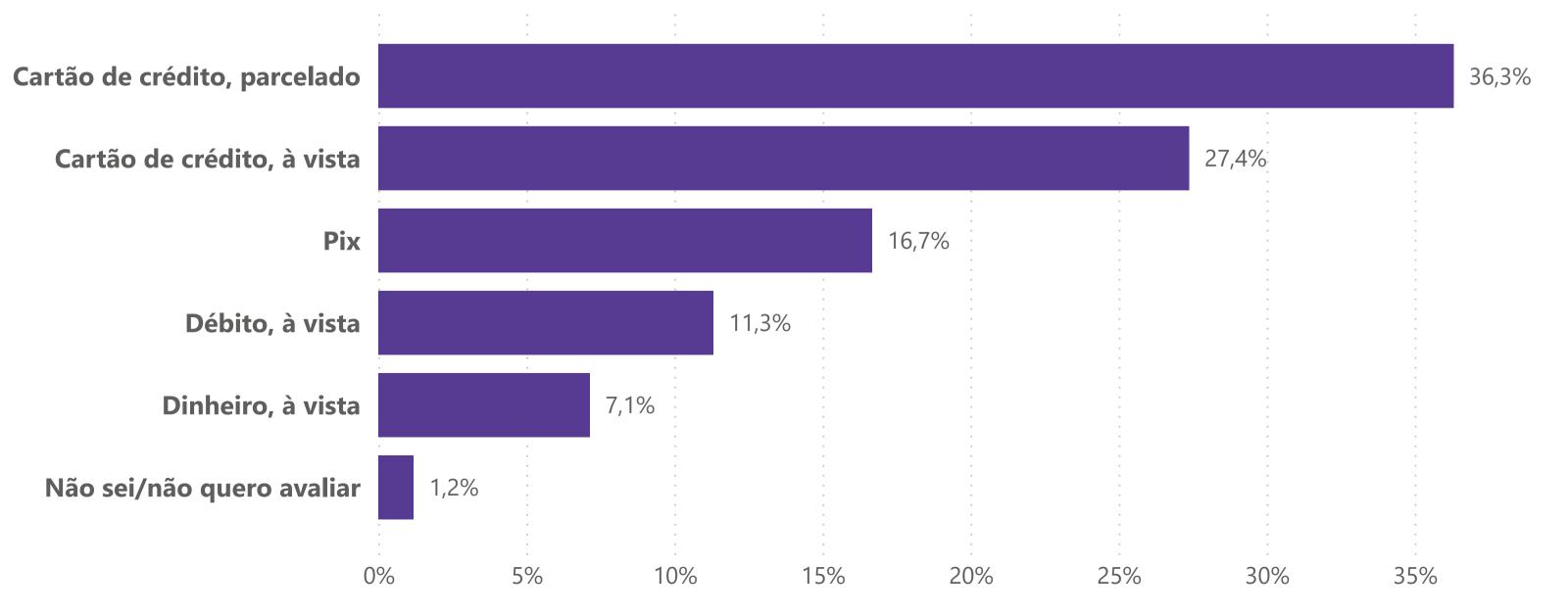
2025

Em sua opinião, qual será o gasto médio para as compras de Páscoa?



O gasto médio deverá variar de R\$70,00 a R\$100,00, na opinião de 22,6% dos lojistas.

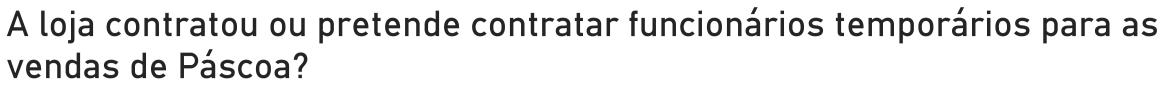
Qual a forma de pagamento o(a) Sr(a). acredita que irá se sobressair nas compras do período?



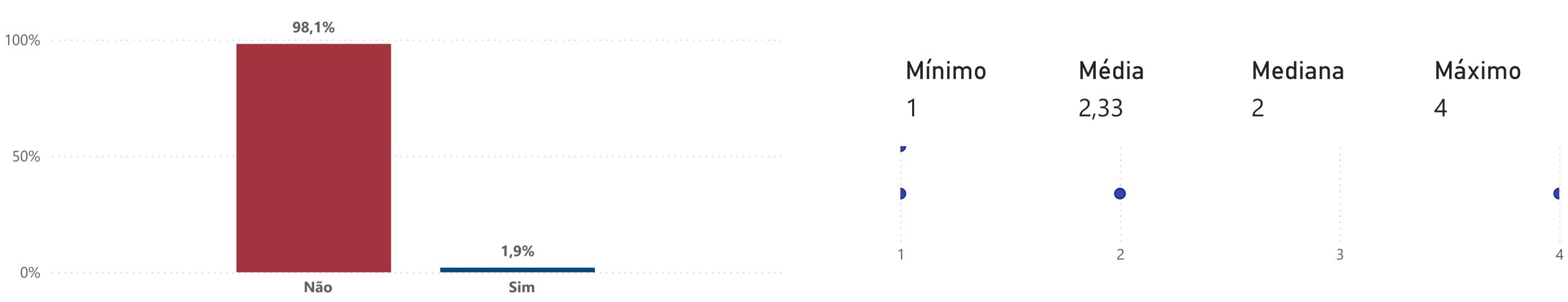
A forma de pagamento predominante é o crédito parcelado para as compras de Páscoa (36,3%). O crédito à vista e o PIX aparecem em seguida, com 27,4% e 16,7%, respectivamente.



2025







Para a Páscoa, 98,1% das empresas não contrataram e não pretendem contratar funcionários temporários. Somente 1,9% adotaram essa medida para o atendimento de seus consumidores.

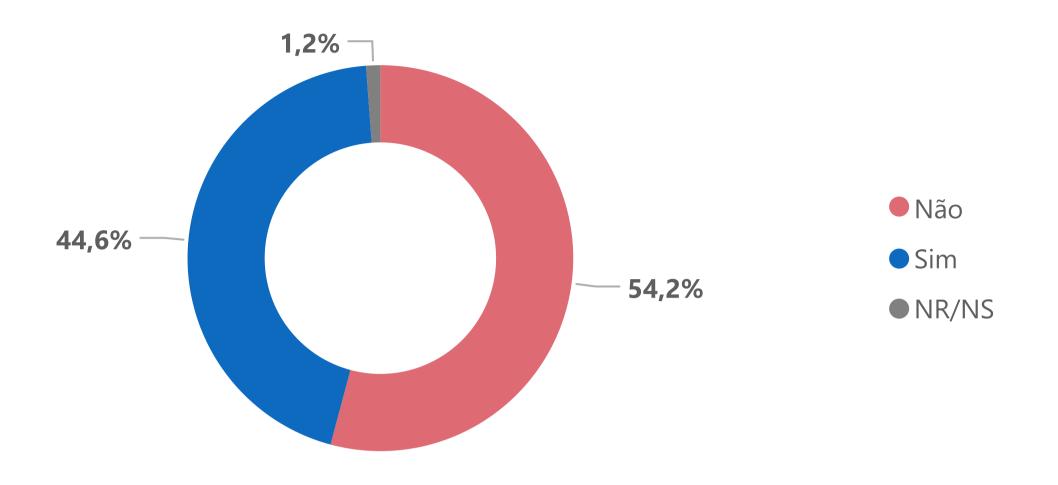
50% dessas empresas contrataram ou contratarão até 2 funcionários. A contratação máxima em números informada foi de 4 funcionários.

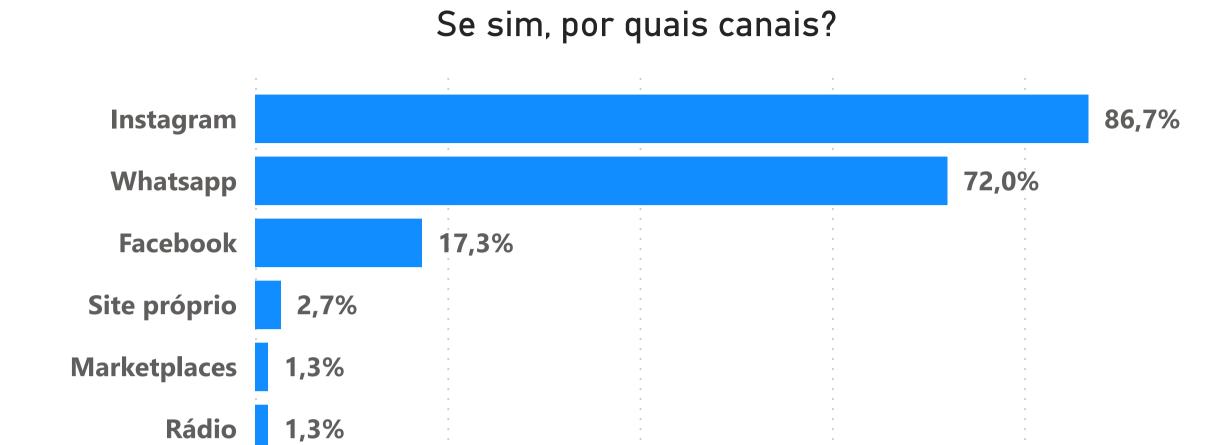
60%

% empresas (total não soma 100%)

80%

Irá realizar promoções e divulgações em canais on-line?





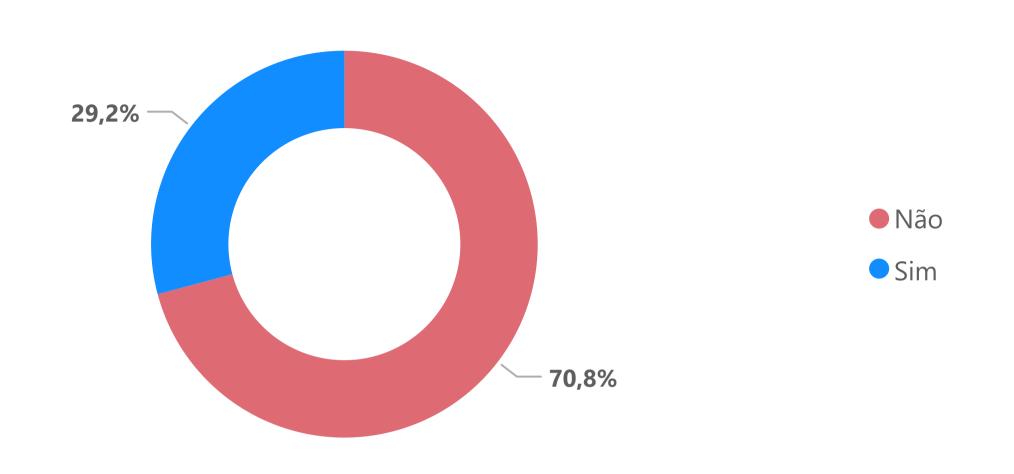
Promoções e divulgações por canais virtuais serão praticadas por 44,6% das empresas pesquisadas impactadas pela data.

0%

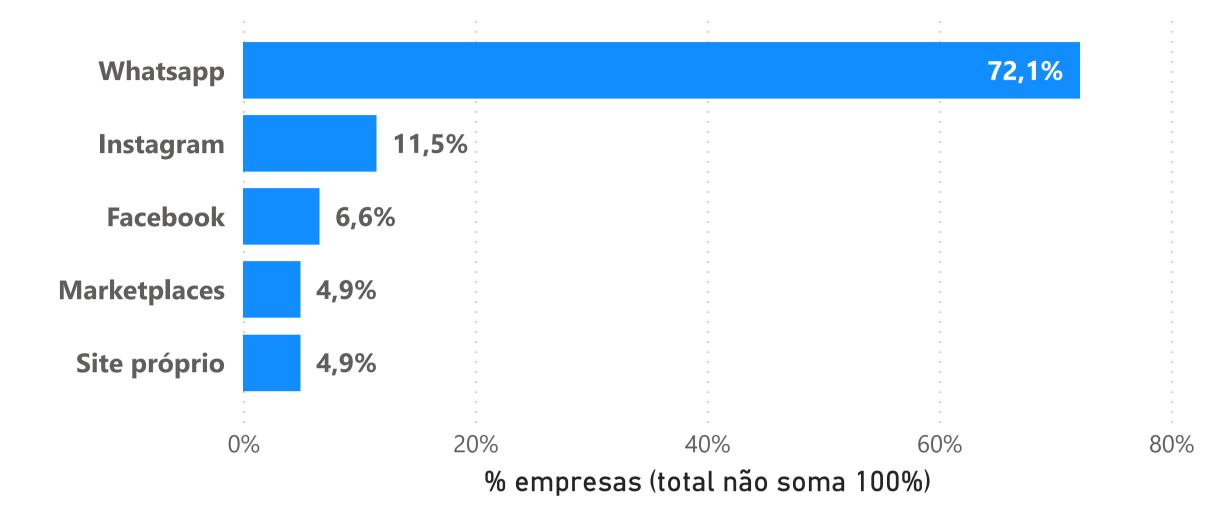
20%

O principal canal utilizado no período será o Instagram (86,7%), seguido do Whatsapp (72,0%).





Por quais canais realiza vendas on-line?



Ainda, 29,2% das emrpresas entrevistadas realizam vendas pela internet.

O Whatsapp é o principal canal virtual utilizado para quem realiza vendas pela internet (72,1%), seguido do Instagram (11,5%) e Facebook (6,6%).

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra do comércio varejista de produtos alimentícios do estado de Minas Gerais. A pesquisa foi realizada entre os dias 10 e 20 de março de 2025. Foram avaliadas 374 empresas, sendo pelo menos 37 em cada região de planejamento (Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha-Mucuri, Zona da Mata, Noroeste, Norte, Rio Doce, Sul de Minas e Triângulo). A amostra avaliada perfaz uma margem de erro da ordem de 5,0%, a um intervalo de confiança de 95%.

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável: Jorge Marinho Rolla

Coordenador de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves, Henrique Monteiro Braga

Assistente de economia: Filipe do Nascimento Souza

Analista de pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos, Milena Ketley Nunes Scofield

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324 economia@fecomerciomg.org.br | www.fecomerciomg.org.br







